



RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE CONTENÇÃO NO CONTEXTO ATUAL

BRUNA ROCHA SERRADOR; BRENO SHIBATA GARCIA; LUIS EDUARDO SILVA NALIATI JUNIOR; MARIA LAURA MIRANDA DOS SANTOS MARTINS; CAIO SALINA MODOLO

Introdução: A resistência antimicrobiana (RAM) é um desafio global de saúde pública, ameaçando décadas de avanços no tratamento de doenças infecciosas. Esse fenômeno ocorre quando microrganismos desenvolvem mecanismos que os tornam resistentes aos antimicrobianos, reduzindo a eficácia dos tratamentos. Fatores como o uso indiscriminado de antibióticos e a escassez de novos medicamentos têm agravado essa crise. A RAM não apenas dificulta o manejo de infecções, mas também aumenta a morbimortalidade, os custos de saúde e a duração das internações hospitalares. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que contribuem para a RAM, estratégias eficazes para sua contenção e a importância de abordagens integradas. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de dados nas plataformas PubMed e Scopus, reconhecidas pela relevância na indexação de literatura médica e científica. Foram utilizados os descritores do DeCS: “Resistência a Antimicrobianos”, “Uso de Medicamentos”, “Resistência Microbiana a Múltiplos Medicamentos”, “Programas de Controle de Antimicrobianos” e “Política de Medicamentos”, combinados por operadores booleanos AND e OR. Foram incluídas revisões sistemáticas, metanálises e relatórios de organizações de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), publicados nos últimos 10 anos. Além disso, as referências dos artigos selecionados foram analisadas para identificar estudos relevantes adicionais. **Resultados:** A literatura destaca que a RAM está fortemente associada ao uso inadequado de antibióticos em saúde humana e animal. Estimativas indicam que, globalmente, cerca de 700 mil mortes anuais são atribuídas à RAM. Programas de gestão antimicrobiana, promovidos por organizações como a OMS, têm como objetivo otimizar o uso de antibióticos, reduzindo prescrições inadequadas e promovendo diagnósticos precisos. Estratégias alternativas, como terapias baseadas em bacteriófagos, vacinas e probióticos, têm demonstrado potencial para complementar os antimicrobianos tradicionais, reduzindo a pressão seletiva sobre os patógenos. O aumento de infecções causadas por patógenos multirresistentes (MDR), extensivamente resistentes (XDR) e pan-resistentes (PDR) reforça a urgência de desenvolver novos antimicrobianos e implementar políticas para restringir o uso indiscriminado de antimicrobianos. **Conclusão:** A RAM é uma crise global de saúde pública que demanda esforços coordenados em gestão antimicrobiana, desenvolvimento de novos tratamentos e integração entre saúde humana, animal e ambiental. Educação sobre o uso racional de antimicrobianos e fortalecimento da governança são essenciais para conter esse problema global.

Palavras-chave: Resistência antimicrobiana, Patógenos multirresistentes, Gestão antimicrobiana, Política de medicamentos, Programas de controle de antimicrobianos.